

Uberlândia, 13 de maio de 2020.


À Comunidade escolar do Colégio de Aplicação - Escola de Educação Básica/UFU

Esperamos que estejam bem, assim como seus familiares.

A pandemia da COVID-19 impõe muitos desafios que vão desde a garantia da higienização necessária para a proteção ao vírus em diferentes contextos e a condição efetiva de isolamento social até assegurar aos estudantes o direito à educação de qualidade. O Colégio de Aplicação Eseba/UFU, ciente da responsabilidade de oferecer uma educação pública de qualidade, que respeite a diversidade e garanta o direito à isonomia de acesso dos estudantes, vem, com base na transparência com que busca atuar perante a comunidade escolar, atualizar as informações sobre a situação de suspensão das aulas, mediante a prorrogação por tempo indeterminado, conforme Comitê de Monitoramento à Covid-19 da Universidade Federal de Uberlândia considerando recomendações dos órgãos competentes numa comunidade universitária de mais de 30 mil pessoas (estudantes e servidores).

Destacamos pontos relevantes no que se refere à preocupação para uma tomada de decisão responsável pelo Colégio e que visa a melhor formação para nossos estudantes:

- O Projeto Político Pedagógico do Cap Eseba/UFU é estruturado para um desenvolvimento como curso presencial, portanto, não cabe na modalidade a distância;
- Estudantes da Educação Básica precisam de acompanhamento de professores para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, o que fica inviabilizado pelo distanciamento físico a que estamos sujeitos e não possibilidade de que isso ocorra a distância para todos;
- O ingresso no Cap Eseba/UFU se dá por meio de sorteio público e prevê 50% de cotas para Perfil Socioeconômico (PSE), Pretos Pardos e Indígenas (PPI) e Pessoas Com Deficiência (PCD). Nesse sentido, atualmente temos 51 estudantes com deficiência que apresentam as mais diversas necessidades para o ensino presencial e, muito mais, para o ensino à distância. Para além deles, temos vários estudantes em situação de vulnerabilidade social que não têm os recursos tecnológicos necessários para iniciarem e/ou permanecerem nesse modelo de ensino, o que pode levar ao fracasso e/ou abandono escolar, ao aumento das desigualdades na aprendizagem ao invés de diminuí-las, ou ainda à desigualdade educacional decorrente de motivos socioeconômicos.
- Disponibilizar material impresso a ser buscado no Colégio para os alunos que não possuem acesso à internet poderá colocar servidores, estudantes e famílias em risco, bem como gerar mais custos para as famílias socioeconomicamente vulneráveis;
- Sobretudo para alunos mais jovens, a interação com os colegas é fundamental para o processo de aprendizagem e desenvolvimento destes estudantes. Nesse contexto de adversidades e desigualdades, entendemos que o saber escolar pressupõe o ensino, orientado pelo professor, e a aprendizagem compreende também o envolvimento integral do aluno, não se limitando ao âmbito cognitivo, mas requerendo necessariamente a mobilização de processos afetivos, que participam da própria construção de sentido daquilo que se aprende. Tudo isso só é possível em um sistema de atividade coletivo, que é em sua essência compartilhado, em que as relações e interações entre as crianças têm um papel decisivo no desenvolvimento afetivo-cognitivo umas das outras. Vale destacar que no Projeto Político Pedagógico da Eseba/UFU evidenciamos que o desenvolvimento humano não se dá apenas no campo epistemológico (ligado aos conhecimentos historicamente construídos), mas também no campo ético/estético, afetivo/emocional e no político/diálogo.



Compartilhamos da preocupação dos responsáveis com a educação dos alunos, mas temos ciência da responsabilidade que nos cabe, da complexidade do processo de ensino-aprendizagem, de necessidades variadas e específicas dos nossos estudantes e do nosso papel social. Dessa forma, assumimos o compromisso de oferecer uma educação pública de qualidade, que seja para todos e inclusiva. Entendemos que oferecer atividades de outra forma que não presencial, além de excludente, não proporcionará nenhuma vantagem ou ganho nesse momento tão difícil para todos nós.

Salientamos que, ainda assim, preocupados em contribuir com a programação familiar nesse momento de isolamento social, temos nos esforçado para sugerir, conforme o comunicado da gestão no dia 02 de abril de 2020, leituras, jogos, desafios, filmes, vídeos, dentre outras fontes de conhecimento na perspectiva de que sejam uma oportunidade de reflexão conjunta entre os membros familiares, independentemente da idade. Essas sugestões e orientações não têm por finalidade substituir aulas presenciais ou reposição das mesmas, mas auxiliar os familiares e os estudantes em possibilidades de atividades a serem realizadas neste momento. Estas proposições estão em consonância com os diálogos entre outros Colégios de Aplicação Federais, rede da qual somos parte e temos mantido contato regularmente. Desde a primeira semana de abril, as publicações na página do Cap Eseba/UFU “Eseba em Casa” visam contribuir com ações educativas que estão vinculadas com nosso Projeto Político Pedagógico no que se refere a uma formação humana e criativa. Algumas atividades de orientação aos estudantes em grupos de pesquisa também continuam acontecendo, bem como o trabalho dos servidores em outras frentes, tais como grupos de estudos, extensão, pesquisas e comissões.

Os encaminhamentos a serem seguidos pelo CAP. Eseba/UFU, após o retorno das atividades escolares, serão feitos de acordo com as ações seguras definidas pela UFU, em consonância com as orientações dos órgãos competentes, comprometidos com a aprendizagem e a reposição dos conteúdos, atentos à saúde dos nossos estudantes. Informamos que já iniciamos a organização de encaminhamentos pedagógicos e administrativos, que atenda às normativas para a Educação Básica, pensando formas articuladas de atendimentos que viabilizem minimizar o impacto para os estudantes pós pandemia da COVID-19, inclusive **com exercícios de calendários possíveis a serem avaliados e discutidos por toda a comunidade escolar quando do retorno, pensando nas especificidades de cada nível e modalidade de ensino - educação infantil, ensino fundamental I e II, Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), especialmente também em nossos estudantes dos nonos (9ºs) anos.** Orientamos as famílias que se mantenham atentas ao e-mail, site do Colégio e da UFU e às informações veiculadas nas mídias em caráter oficial. Desejamos que todos estejam bem e saudáveis. E não se esqueçam de que, se possível, fiquem em casa.

Um grande abraço,

Profº Daniel Santos Costa
Diretor
Profº Sumaia Barbosa Franco Marra
Assessora Pedagógica
Profº Núbia Silvia Guimarães
Assessora Pedagógica

